

**ENTREVISTA:** Primeira-dama Márcia Pinheiro coordena maior conjunto de ações sociais em prol da mulher

**AGRONEGÓCIO:** Tecnologia 'invade' campo e produtores 'colhem', entre os resultados, o aumento da produção

R E V I S T A

Junho 2022 - Edição 156 ANO 13 R\$ 10,90

# UNICA

13 ANOS



**8 a cada 10 escolas registram casos de violência em Mato Grosso**



# **CUIABÁ** **SEGUE EM** **FRENTE** **NA EDUCAÇÃO**

**A PREFEITURA DE CUIABÁ  
ESTÁ FAZENDO AÇÕES  
QUE JÁ MUDARAM A VIDA  
DE MUITOS ESTUDANTES.**



Foram entregues pelo 4º ano seguido milhares de kits de uniformes com roupa e tênis, além de material escolar com tudo novinho para alunos da rede municipal. Isso é inovar e fazer a diferença. E as melhorias continuam seguindo em frente, com mudanças que beneficiam você também. Tem muito ainda para acontecer. É o avanço de uma gestão que cuida da gente, pra Cuiabá seguir em frente.



@cuiabaprefeitura  
/prefeituracba  
/cuiabasecom



CUIABÁ  
PRA FRENTE,  
CUIDANDO  
DA GENTE.



## UM ANO DE DESAFIOS

*"A educação modela as almas e recria os corações."*  
Paulo Freire

**O** ano de 2022 marcou o retorno à "vida normal", após dois longos anos em casa, devido à pandemia da covid-19. Nesta volta à rotina, um alerta acende envolvendo as pessoas que mais amamos: nossos filhos.

Na matéria de capa desta edição da Revista Única, trazemos um dado preocupante: a violência nas escolas. Depois de dois anos com ensino remoto, nossas crianças voltaram às salas de aula com os "nervos à flor da pele" e os casos de brigas, bullying e violência já subiram 78% em Mato Grosso. Gravíssimo.

Conversamos com psicólogos, professores, pais e alunos, para trazer um panorama real do que está acontecendo e como devemos agir, quando nossos filhos estiverem envolvidos neste cenário.

Em Saúde, outro dado alarmante: acidentes de trânsito impactam não apenas na vida de cada família, mas da sociedade me geral. Todos os anos, o Governo do Estado precisa gastar mais de R\$ 12 milhões com tratamentos de saúde, nas unidades públicas, de quem se envolve em acidentes. É dinheiro que deixa de ser investido na melhoria de vida de toda a população.

Também temos notícias boas. O governador Mauro Mendes sancionou lei que permite aos servidores que tenham dependentes com alguma deficiência física, realizar trabalho remoto. Agora, aquelas pessoas que precisam cuidar de um filho, maridos ou pais com alguma necessidade especial, poderá ficar em casa.

Nossa entrevistada deste mês é a primeira-dama de Cuiabá e possível candidata ao Senado, Márcia Pinheiro. Ela fala sobre a virada de página da assistência social na capital e quais seus objetivos, caso concretize um projeto na política.

Aproveite esta nova edição que chega às suas mãos e obrigada pela parceria de sempre!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral  
[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



# ESTE MÊS NA ÚNICA

## CAPA 20

Crescimento da violência nas escolas acende alerta; mecanismos de redução são implementados



## ENTREVISTA 05

'É preciso uma atuação política mais engajada para punirmos mais adequadamente os agressores', diz Márcia Pinheiro



## POLÍTICA 26

Lei institui teletrabalho para servidores que têm filhos ou dependentes com deficiência no Estado



## SAÚDE 30

Impacto de acidentes de trânsito na saúde pública chega a R\$ 12,3 milhões em Mato Grosso



Mari Sales largou a carreira estável em T.I. para se dedicar exclusivamente a contar histórias quentes

32

06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

26 COMPORTAMENTO

10 VOLTA AO MUNDO

20 CAPA

34 CIRCUITO CHIQUE

14 POLÍTICA SOCIAL

30 SAÚDE

36 CULTURA



Capa Maio 2022

REVISTA  
**ÚNICA**

Diretora-presidente  
Lucy Macedo  
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing  
Roger Perisson  
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter  
Aline Almeida  
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial  
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração  
Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão  
Euziany Teodoro

Administração e Logística  
Kamila Tomazi  
kamila@unicanews.com.br

Fotos:  
GCOM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial  
**(65) 3025 6500**  
**(65) 98405 6400**  
lucymacedo@unicanews.com.br  
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

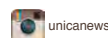
**HERA**  
COMUNICAÇÃO LTDA

**ANER**  
AGÊNCIA NACIONAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÍDIAS

**IMZ**  
IMAGEM E MÍDIA

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP: 78050000  
Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



Junho 2022 5

**ÚNICA**

# ‘Sou um soldado do partido e os projetos estão sendo construídos’, afirma Márcia Pinheiro

A primeira-dama diz que, se for confirmada ao Senado, vai trabalhar em prol de políticas públicas para a mulher, que ainda são pouco discutidas com efetividade

**M**árcia Aparecida Kuhn Pinheiro é casada com o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, e mãe de Emanuel Pinheiro da Silva Primo e Elvis Kuhn Pinheiro. Nascida no dia 9 de junho de 1968, em Santa Izabel D’Oeste (PR), é a mais nova dos quatro filhos do casal José Darci Kuhn e Beatriz da Rocha Kuhn.

Viveu a infância no interior do Paraná, onde cursou o Ensino Fundamental no Colégio Estadual Marquês de Maricá. Já adolescente, se muda com os pais para Cuiabá e cursa o Ensino Médio no Colégio Isaac Newton.


Administradora de empresas e pós-graduada em Gestão Pública, Márcia dirigiu as empresas da família até 1995. Atuante, sempre esteve ao lado de Emanuel em todas as eleições disputadas por ele. Márcia empenha uma forte bandeira pelas causas sociais e pelas mulheres.

**Única – Primeira-dama, um projeto encabeçado por você e que ganhou, inclusive, destaque nacional, é o Solidariedade em Ação, de benefício para órfãos do feminicídio. Conte como nasceu este projeto e o que já está sendo executado.**

**Márcia Pinheiro** – Existe uma carência a nível nacional de políticas públicas para os órfãos do feminicídio. Essas crianças perdem suas mães, na grande maioria dos casos, pelo próprio pai, e elas acabam ficando com familiares próximos, uma tia, avó, primo. Essas pessoas, da noite para o dia, são responsáveis por oferecer um lar com estabilidade financeira e emocional. Esse valor de R\$ 606 ajudará essa família com uma necessidade médica, escolar ou mesmo alimentar. Esse ano vamos atender até 20 crianças e, até o momento, 8 crianças já estão recebendo esse benefício.

**Única – Casos de violência doméstica estampam a mídia diariamente. Vemos crimes cada vez mais violentos. Os casos**





**têm crescido ou as mulheres têm encorajado e encontrado suporte para denunciar?**

**Márcia Pinheiro** – Cuiabá hoje tem sido referência em políticas para mulheres e combate à violência doméstica. Conta com uma Rede de Enfrentamento muito bem estabelecida com o Poder Judiciário, prefeitura e demais instituições e poderes. Além disso, nós temos a primeira secretaria da Mulher de Mato Grosso, com ações como o Espaço de Acolhimento da Mulher que, em 1 ano, totalizou mais de 300 atendimentos de mulheres que chegam, infelizmente, violentadas na unidade de saúde e recebem todo o apoio médico especializado,

psicológico, entre outros. Mas, também recebemos mulheres que buscam o Espaço de Acolhimento para denunciar seus agressores. Então, promover essas políticas, ajuda a encorajar as mulheres a sair desse ciclo de violência doméstica familiar, porque você leva o mecanismo de ajuda, propaga a informação, mostra o caminho e, conseqüentemente, encoraja muitas mulheres nesse processo.

**Única – Tivemos um caso recente em que o procurador Demétrius Oliveira Macedo espancou a procuradora-geral Gabriela Samadello Monteiro de Barros, em São Paulo. O que este caso mostra? A violência contra mulher está em todos os locais?**

**Márcia Pinheiro** – Com certeza. Hoje, com toda a visibilidade que a luta pelos direitos femininos conseguiu ao longo dos anos, os casos de violência, infelizmente, ganham repercussão por toda a insatisfação da sociedade. Ninguém aguenta mais ver uma mulher ser violentada, ser morta pelo marido. Isso já basta. É preciso pensarmos numa política de punição severa, porque os mecanismos de denúncia estão cada vez melhores, mas é preciso uma atuação política mais engajada para punirmos adequadamente esses agressores e, conseqüentemente, inibir casos de feminicídio, que é o principal objetivo.

**Única – Como Cuiabá tem se destacado neste combate à violência doméstica?**

**Márcia Pinheiro** – Cuiabá é referência em nível nacional. Nós temos o primeiro Espaço de Acolhimento à Mulher do Brasil, presente dentro de uma unidade de saúde pública. A própria Maria da Penha reconheceu essa obra como um divisor de águas, porque, quando ela foi violentada, viu a necessidade de um espaço especializado para a mulher que chega violentada. Nós temos nos preocupado com a pobreza menstrual das nossas mulheres que, muitas

vezes, deixam de ir à escola por falta de condições financeiras para se higienizar. Também estamos em licitação da Casa da Mulher Brasileira, reformamos a Casa de Amparo, que é referência no Estado. Então, é uma série de ações, agora centralizadas em uma secretaria específica para a mulher, que dá credibilidade a Cuiabá nas políticas para mulheres.

**Única – Também virou referência o projeto Siminina. Discorra sobre essa ação e o que o projeto abrange hoje.**

**Márcia Pinheiro –** A roupagem que a gestão Emanuel Pinheiro aplicou no programa Siminina mudou totalmente o conceito de atendimento para essas meninas. Antes, o programa era apenas recreativo para os pais deixarem suas filhas, enquanto cumpriam o dia a dia. Hoje, a gente enxerga o programa como um suporte no crescimento pessoal dessas meninas. Oferecemos o maior conjunto de ações da história do programa. São aulas de inglês, informática, ballet, fanfarra e muitas outras, que ajudam no desenvolvimento dessas crianças. A gestão expandiu o atendimento para outras regiões, que tinham

muita demanda. Inauguramos a unidade padrão com amplo espaço de atendimento com capacidade para 200 meninas. Então, a política para a mulher de Cuiabá é referência. Começa na infância, no desenvolvimento dessas meninas, que garante a independência delas no futuro próximo.

**Única – Gostaria que a senhora falasse um pouco sobre o programa Mulheres em Ação. No que consiste?**

**Márcia Pinheiro –** O Mulheres em Ação hoje é o maior conjunto de ações para mulheres que Cuiabá já viu. São mais de 50 serviços oferecidos diretamente nos bairros para as mulheres. Serviços que, muitas vezes, pelo dia a dia, as mulheres não conseguem resolver. É um problema fiscal ou alguma contestação na conta de energia. É uma gama de serviços, principalmente na área da saúde. São mais de 20 especialidades médicas, nunca antes oferecidas gratuitamente nos bairros. São atendimentos de otorrinologia, pediatria, mastologia e até cirurgia plástica. Foram duas edições totalizando quase 4,5 mil atendimentos.

**Única – Primeira-dama, o seu nome aparece muito forte como uma pretensa candidata às eleições. Mesmo não estando em cargo político, há possibilidade da indicação da senhora para o Senado. Márcia pode, de fato, suprir essa carência que temos de representação de mulheres no Senado?**

**Márcia Pinheiro –** Ficamos muito felizes com o nosso nome sendo especulado, mas, como eu sempre tenho dito: sou um soldado do partido e os projetos estão sendo construídos. Nosso nome só vem sendo cotado, porque estamos realizando um trabalho sério em Cuiabá na área social e, principalmente, para as mulheres.

Com certeza, se, eventualmente, disputarmos um projeto, a representatividade para as nossas mulheres estará em primeiro plano, porque é necessário representarmos para trabalhar em prol de políticas públicas para a mulher, que ainda são pouco discutidas com efetividade.

**Única – Como cidadã, qual a avaliação da senhora quanto ao primeiro mandato de Emanuelzinho? A senhora vai encabeçar uma eventual campanha à reeleição dele?**

**Márcia Pinheiro –** Emanuelzinho foi um destaque em seu primeiro mandato. Atuou muito junto aos municípios e cumpriu aquilo que propôs na campanha. Construiu a sua identidade, teve uma experiência muito boa na disputa pela prefeitura de Várzea Grande, que ajudou a estabelecer seu alicerce político. Foram grandes conquistas na Câmara Federal, em especial o projeto de lei complementar aprovado pelo Senado, que estabelece o valor fixo na cobrança do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). ▲



**“ATRAVÉS DO SIMININA, A POLÍTICA PARA A MULHER DE CUIABÁ É REFERÊNCIA. COMEÇA NA INFÂNCIA, NO DESENVOLVIMENTO DESSAS MENINAS, QUE GARANTE A INDEPENDÊNCIA DELAS NO FUTURO PRÓXIMO”, DESTACA MÁRCIA PINHEIRO.**

**“NÓS TEMOS A PRIMEIRA SECRETARIA DA MULHER DE MATO GROSSO, COM AÇÕES COMO O ESPAÇO DE ACOLHIMENTO DA MULHER QUE, EM 1 ANO, TOTALIZOU MAIS DE 300 ATENDIMENTOS DE MULHERES QUE CHEGAM, INFELIZMENTE, VIOLENTADAS NA UNIDADE DE SAÚDE E RECEBEM TODO O APOIO MÉDICO ESPECIALIZADO, PSICOLÓGICO, ENTRE OUTROS”, CONFIRMA MÁRCIA PINHEIRO.**



# DEMOCRACIA É FISCALIZAR SERVIÇOS PÚBLICOS PARA GARANTIR OS SEUS DIREITOS.

Fiscalizar as ações do Poder Executivo estadual é uma das funções da Assembleia Legislativa. Nossos deputados estaduais supervisionam o bom uso dos recursos, cobram eficiência dos serviços públicos e zelam pelo patrimônio do nosso estado. Um trabalho feito lado a lado com cada cidadão. Por isso, a sua participação é fundamental. É ela que fortalece a democracia, a cidadania e o nosso estado.



DEMOCRACIA  
*é tudo.*  
É DE TODOS.

SAIBA MAIS EM: [al.mt.gov.br](http://al.mt.gov.br)

MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO  
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.



**PERTO** DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



**ALMT**  
Assembleia Legislativa



## STJ PERMITE QUE PACIENTES CULTIVEM MACONHA COM FIM MEDICINAL

Por unanimidade, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu salvo-conduto para garantir a três pessoas que possam cultivar Cannabis sativa (maconha) com a finalidade de extrair óleo medicinal para uso próprio, sem o risco de sofrer qualquer repressão por parte da polícia e do Judiciário. Ao julgar os recursos sobre o tema, o colegiado concluiu que a produção artesanal do óleo com fins terapêuticos não representa risco de lesão à saúde pública ou a qualquer outro bem jurídico protegido pela legislação antidrogas.

Os casos julgados pela turma dizem respeito a três pessoas que já usam o canabidiol – uma para transtorno de ansiedade e insônia; outra para sequelas do tratamento de câncer; e outra para insônia, ansiedade generalizada e outras enfermidades; – e têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para importar a substância. No entanto, elas alegaram dificuldade para continuar o tratamento, em razão do alto custo da importação.



## BRASILEIRO DEMORA 39 MESES PARA PROCURAR AJUDA PARA DEPRESSÃO

Brasileiros demoram, em média, 39 meses – ou seja, 3 anos e 3 meses – para procurar ajuda médica para tratamento de depressão. O dado faz parte de um levantamento realizado pelo Instituto Ipsos, a pedido da empresa farmacêutica Janssen, que ouviu 800 pessoas com ou sem relação com a depressão de 11 estados brasileiros.

Apesar de os pensamentos suicidas terem incomodado cerca de 4 em cada 10 respondentes, antes de buscar o diagnóstico, a demora em procurar ajuda especializada ocorreu, principalmente, pela falta de consciência de se tratar de uma doença (18%), por resistência (13%), e por medo do julgamento da reação dos outros ou vergonha (13%).

Dados da pesquisa demonstram ainda que há falta de entendimento das pessoas sobre a gravidade da doença e sobre seu impacto na vida do paciente e de todos ao seu redor. Apenas 10% acreditam que a depressão seja uma doença com base biológica (e repercussões físicas no corpo). Outros 35% acham que a enfermidade não pode ser tratada com medicamento e 36% acreditam que, para superar a doença, é preciso força de vontade.



## **BANCO MUNDIAL: CRESCIMENTO GLOBAL DEVE CAIR PARA 2,9% ESTE ANO**

O Banco Mundial prevê que o crescimento global caia de 5,7%, em 2021, para 2,9% este ano, "significativamente abaixo" dos 4,1% previstos em janeiro. A instituição alerta para o risco de um cenário adicional de estagflação.

No relatório "Perspectivas Econômicas Globais (Global Economic Prospects)", divulgado no dia 7 de junho, o Banco Mundial estima que o crescimento global se mantenha nesse ritmo em 2023-24, à medida em que a guerra na Ucrânia interrompa a atividade econômica, o investimento e o comércio em curto prazo e a procura acumulada se reduza.

"Como resultado dos danos causados pela pandemia e pela guerra, o nível de rendimento per capita nas economias em desenvolvimento ficará este ano quase 5% abaixo da tendência pré-pandemia", antecipa.



## **TESTE GENÉTICO É CAPAZ DE PREVER SE VOCÊ TERÁ COVID-19 GRAVE**

Novas pesquisas identificaram mais de mil genes relacionados ao desenvolvimento de infecção grave por covid-19 e que afetam especialmente a função de certo tipo de glóbulo branco.

Essa é a principal conclusão de um estudo publicado na revista Cell Systems, no qual cientistas das universidades de Sheffield (Grã-Bretanha) e Stanford (Estados Unidos) usaram, entre outros recursos, ferramentas de inteligência artificial.

A equipe usou vários grandes conjuntos de dados para desvendar a genética por trás da gravidade da covid-19. Um deles é o conjunto de dados que continha informações genéticas de tecido pulmonar humano saudável. Os dados ajudaram a identificar a expressão gênica em 19 tipos de célula pulmonar, incluindo as células epiteliais que revestem as vias aéreas e que são a primeira defesa contra infecções.



### HMC É REFERÊNCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA PARA PACIENTES DO SUS

O Hospital Municipal de Cuiabá e Pronto-Socorro Dr. Leony Palma de Carvalho (HMC) é referência em ortopedia e traumatologia para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS. A unidade hospitalar realiza diversos atendimentos, como diagnóstico de doenças ortopédicas e cirurgias de alta complexidade. O atendimento é composto por médicos titulares em todas as suas subespecialidades, além de médicos residentes e das áreas multidisciplinares.

Dados de janeiro a abril de 2022 revelam que o HMC realizou 11.501 atendimentos e 929 cirurgias na especialidade de ortopedia na unidade.

Para o prefeito Emanuel Pinheiro, o atendimento tão rápido e com tanta eficiência demonstram a importância do hospital à população. “Nossa estrutura é tão importante, que pacientes do interior buscam o serviço qualificado do HMC. O atendimento humanizado que é oferecido para a nossa gente contempla pacientes da capital e de outros municípios do Estado”, ressaltou.



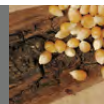
### MATO GROSSO ESTÁ AUTORIZADO A CONTRAIR EMPRÉSTIMO DE U\$ 40 MILHÕES

O governador Mauro Mendes (UB) sancionou o Projeto de Lei 431/2022, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito externo junto ao Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), com a garantia da União. O PL foi aprovado em maio pela Assembleia Legislativa e a sanção circula em edição extraordinária do Diário Oficial do Estado do dia 9 de junho. A medida autoriza a operação de crédito até o valor de 40 milhões de dólares, no âmbito da linha de crédito do Programa de Sustentabilidade Fiscal, Eficiência, e Eficácia do Gasto Público dos Estados e do Distrito Federal - Pró-Gestão.

Em justificativa, o governo destaca que os esforços de ajuste fiscal e de modernização administrativa, somados a um sistema totalmente integrado, possibilitaram, além da diminuição do endividamento público, aumento das receitas, cumprimento das metas fiscais vigentes, metas de dívida e resultado nominal.



## \$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc/Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	273,00	Alto Araguaia	171,50	Campo Novo do Parecis	67,00
Alto Boa Vista	273,00	Campos de Júlio	165,30	Campo Verde	77,00
Barão de Melgaço	272,50	Canarana	164,10	Diamantino	68,95
Cáceres	272,67	Nova Mutum	166,00	Ipiranga do Norte	69,00
Denise	274,00	Nova Ubiratã	164,10	Lucas do Rio Verde	68,00
General Carneiro	274,00	Primavera do Leste	172,00	Querência	65,00
Juara	270,00	Sorriso	166,20	Rondonópolis	77,00
Poconé	272,00	Tangará da Serra	165,50	Sapezal	68,00

## ESPAÇOS PÚBLICOS COM GRANDE CIRCULAÇÃO DE PESSOAS RECEBERÃO INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS DE CONCRETO

Em parceria com a iniciativa privada, a Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb) iniciou um programa de instalação de lixeiras de concreto em praças, avenidas, pontos de ônibus e outros locais de grande circulação de pessoas. Os primeiros exemplares foram colocados nas praças Santos Dumont e 8 de Abril, na região central.

De acordo com o planejamento da Limpurb, a primeira etapa da iniciativa prevê a instalação de aproximadamente 150 equipamentos em diferentes pontos da cidade. As lixeiras são feitas de concreto armado, com acabamento de primeira qualidade, e cada uma delas possui capacidade de armazenamento de até 200 litros.

O programa segue uma determinação do prefeito Emanuel Pinheiro, que tem continuamente avançado com a melhoria nos serviços de limpeza. Segundo o diretor-geral da Limpurb, Júnior Leite, as lixeiras serão importantes aliadas para manter a cidade limpa, evitar entupimento de bocas de lobo e ações que prejudiquem o meio ambiente.

## SERVIDORES RECEBERÃO GRATIFICAÇÃO POR ATIVIDADE VOLUNTÁRIA DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Lei que garante gratificação de atividade voluntária de fiscalização de trânsito para os servidores municipais foi sancionada pelo governador Mauro Mendes (UB). De autoria dos deputados Eduardo Botelho (UB), João Batista (PP) e Delegado Claudinei (PL), a Lei nº 11.799/2022 remunera agentes que participarem de blitz.

Conforme a normativa, o Departamento Estadual de Trânsito poderá celebrar convênios ou qualquer outro instrumento legal para remunerar, com a Gratificação de Atividade Voluntária de Fiscalização de Trânsito, servidores das instituições que participarem das ações desenvolvidas. A remuneração vale para Corpo de Bombeiros do Estado de Mato Grosso; Perícia Oficial e Identificação Técnica; Polícia Penal e Sistema Socioeducativo.

A Gratificação de Atividade Voluntária de Fiscalização de Trânsito se estende aos Agentes de Trânsito e Guardas Municipais quando requisitados para atuarem em cooperação com o Estado nas ações especiais e integradas de fiscalização no trânsito, devendo as despesas ser custeadas mediante transferência voluntária de recursos financeiros ao ente municipal com o qual o servidor possui vínculo funcional.



## TROCA DE PADRÕES DE ENERGIA SEM AVISO PRÉVIO AO CONSUMIDOR ESTÁ PROIBIDA EM MT

Sancionada a Lei nº 11.798/2022, que proíbe a troca de medidores e padrões de energia (monofásico, bifásico ou trifásico), como de similares instalados pelas concessionárias prestadoras de serviços essenciais ao fornecimento de energia elétrica, sem a devida comunicação prévia ao consumidor. A proposta é de autoria do primeiro-secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi (PSB).

A intenção é resguardar o direito à informação aos consumidores e prevê a notificação ao cliente pelo menos 72 horas antes da execução do serviço, podendo a empresa fornecedora estar sujeita às penalidades previstas no Código de Defesa do Consumidor, assim como multas com valores dobrados, caso haja reincidência.

O descumprimento à Lei sujeitará a concessionária de energia elétrica à multa de R\$ 2 mil por cada infração. Não será aplicada a multa pecuniária à concessionária de energia elétrica se comprovada a efetiva notificação ao consumidor informante do descumprimento.



# Mauro sanciona teletrabalho para servidores que têm filhos ou dependentes com deficiência

Segundo decreto, o trabalho de forma remota tem prazo de um ano, sendo permitida a renovação do período



 ALINE ALMEIDA

O governador Mauro Mendes (União Brasil) sancionou decreto nº 1.413/2022, que institui o regime de teletrabalho aos servidores do Estado que possuam filhos, cônjuges ou dependentes com deficiências. O decreto foi publicado no Diário Oficial do dia 21 de junho e também vai regulamentar as hipóteses de teletrabalho aos demais grupos de servidores.

“Este Decreto regulamenta a modalidade do teletrabalho como uma das formas de cumprimento da

jornada dos servidores que tenham filho, cônjuge ou ascendente em primeiro grau com deficiência, que lhes sejam dependentes, no âmbito da Administração Pública Direta e Indireta do Estado de Mato Grosso”, confirma trecho da publicação.

A medida estabelece que a participação do servidor no teletrabalho não gera direito a qualquer tipo de ajuda de custo, indenização ou diárias a serem arcadas pelo Poder Público, em razão da necessidade de aquisição de bens

ou serviços destinados à prestação do trabalho remoto, convocação ordinária ou eventual, desligamento de ofício ou demais despesas que vierem a decorrer em razão da modalidade.

Os servidores que se enquadrarem no regime poderão optar pela modalidade de trabalho que melhor se enquadre na sua situação. “Sabemos que os servidores nessa situação precisam de um tratamento diferenciado para que possam cumprir sua jornada e, ao mesmo tempo, zelar pela saúde e qualidade de vida de filhos

ou dependentes com alguma deficiência, e esse decreto vem para trazer esse benefício”, afirmou o secretário-chefe da Casa Civil, Rogério Gallo.

As regras

Conforme o texto, os servidores com filhos, cônjuges ou dependentes com deficiência poderão optar por cumprir a carga horária em teletrabalho de forma integral ou híbrida. No modelo integral, os servidores cumprem presencialmente um dia ao mês no ambiente de trabalho e os demais em teletrabalho.

Caso opte pelo formato híbrido, os servidores poderão alternar a jornada de “forma remota com a presencial por dias ou períodos fixados de revezamento”. Ou seja, poderão escolher trabalhar dois dias na semana de forma presencial e os demais em teletrabalho, ou dividir metade da carga horária diária (quatro horas) de forma presencial e a outra metade em home office.

Conforme a publicação, o trabalho

de forma remota tem prazo de um ano, sendo permitida a renovação do período. O servidor pode optar por uma das duas formas de teletrabalho autorizadas: o modelo híbrido, que prevê atividade presencial em dois dias na semana ou por quatro horas diárias, com o restante da carga horária executada de forma remota; ou integral, cumprindo toda a sua jornada de trabalho de forma remota, tendo que comparecer ao órgão para atividade presencial apenas em dois dias por mês.

Para tanto, é necessário o cumprimento de alguns requisitos, sendo eles: a comprovação da elegibilidade para o trabalho remoto, atestada pela perícia médica do Governo do Estado; autorização da autoridade máxima do órgão ou entidade publicada no Diário Oficial; e formalização do termo de adesão e apresentação do plano de trabalho individual.

Ainda de acordo com o decreto, os servidores que tenham filho, cônjuge ou ascendente em primeiro grau com deficiência e que sejam dependentes também terão direito à redução de 25% da produtividade exigida aos demais servidores que desempenham atividades presenciais.

O decreto dispõe que o servidor elegível poderá ser desligado do teletrabalho ou ter o direito suspenso nos seguintes casos: se dependente passar a frequentar uma unidade de ensino em tempo integral; se o dependente estiver sob cuidados de um abrigo ou moradia de terceiros; se o dependente estiver em uma unidade hospitalar que não permita o acompanhamento integral; e em qualquer outra situação em que o servidor deixe de prestar os cuidados ao dependente.

As únicas vedações ao teletrabalho ocorrem nos casos em que: não seja possível aplicar métodos objetivos de mensuração da produtividade da atividade e do servidor; e para quem atua em cargos que exijam a presença física do servidor.

Uma instrução normativa deverá ser expedida pela Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) para regulamentação dos procedimentos relativos ao teletrabalho.

Benefício aos servidores

Em março deste ano, o Governo de Mato Grosso encaminhou para a Assembleia Legislativa um Projeto de Lei Complementar que previa a redução da jornada desses servidores em 25%. Entretanto, após as modificações feitas no Legislativo, foi vetado pelo Executivo por inconstitucionalidade.

Após as análises da Procuradoria Geral do Estado, em conjunto com a Seplag, foi possível estabelecer o benefício de forma ainda mais eficaz, garantindo que os servidores com dependentes deficientes possam optar pela adoção de 100% da jornada de trabalho em regime remoto.

“Atendemos a demanda desses servidores, pois as pessoas com deficiência precisam de cuidados especiais, exigindo de seus pais ou responsáveis uma assistência direta para acompanhamento no processo de habilitação ou reabilitação. Agora, com esse benefício, os servidores poderão se dedicar ao acompanhamento desses dependentes, sem deixar de cumprir com o serviço público”, comentou o secretário da Seplag, Basílio Bezerra. ▴



**“ATENDEMOS A DEMANDA DESSES SERVIDORES, POIS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PRECISAM DE CUIDADOS ESPECIAIS, EXIGINDO DE SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS UMA ASSISTÊNCIA DIRETA PARA ACOMPANHAMENTO NO PROCESSO DE HABILITAÇÃO OU REABILITAÇÃO. AGORA, COM ESSE BENEFÍCIO, OS SERVIDORES PODERÃO SE DEDICAR AO ACOMPANHAMENTO DESSES DEPENDENTES, SEM DEIXAR DE CUMPRIR COM O SERVIÇO PÚBLICO”, COMENTOU O SECRETÁRIO DA SEPLAG, BASÍLIO BEZERRA.**



**“SABEMOS QUE OS SERVIDORES NESTA SITUAÇÃO PRECISAM DE UM TRATAMENTO DIFERENCIADO PARA QUE POSSAM CUMPRIR SUA JORNADA E, AO MESMO TEMPO, ZELAR PELA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE FILHOS OU DEPENDENTES COM ALGUMA DEFICIÊNCIA, E ESSE DECRETO VEM PARA TRAZER ESSE BENEFÍCIO”, AFIRMOU O SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL, ROGÉRIO GALLO.**

# Tecnologia no campo: produção e redução de custos são ganhos na pecuária

Pesquisa inédita do IMEA e do Senar levanta Perfil do Pecuário Mato-grossense na Era Digital



## DA REDAÇÃO

Ajudar a tomar decisões mais assertivas, auxiliar na redução de custos e aumentar a produção. Na atividade pecuária, assim como nos demais ramos do agronegócio, as inovações tecnológicas voltadas aos ganhos de rentabilidade na produção são notórias. A adesão a novas tecnologias por parte dos pecuaristas é de suma importância para que a pecuária seja cada vez

mais tecnicada em Mato Grosso. É o que aponta pesquisa inédita que levantou o Perfil do Pecuário Mato-grossense na Era Digital. O estudo foi elaborado pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT). A pesquisa ouviu 409 pecuaristas de 93 dos 141 municípios de Mato Grosso.

Juntos, os pecuaristas participantes representam 356 mil cabeças de gado, 1,09% do rebanho total do Estado. A faixa etária média dos pecuaristas que responderam à pesquisa está entre 46 e 65 anos, 45% com ensino superior. Segundo a coordenadora do projeto, Vanessa Gasch, a tecnologia vai auxiliar o pecuarista a se manter competitivo no mercado. "O maior desafio do pecuarista é aumentar a



produtividade em uma área menor. Essa necessidade influencia nesse movimento de adoção de novas tecnologias”, afirma.

O estudo revelou que 87% consideram que a tecnologia auxilia na engorda do animal, sendo o melhoramento genético e balanças eletrônicas as principais ferramentas de auxílio. Além disso, 82% utilizam smartphones para realizar comercialização de bovinos e 19% fazem uso de algum aplicativo ou software na propriedade.

De acordo com o superintendente do Imea, Cleiton Gauer, esses são alguns dos sinais sobre essa mudança de mentalidade do pecuarista mato-grossense. “É uma quebra de paradigma. O pecuarista está nesse movimento para o uso de ferramentas tecnológicas que podem ser de gestão da propriedade, investimentos em manejo e pastagem, implantação de IATF, entre outros”.

O estudo também trouxe dados em relação à conexão de internet na zona rural e apontou uma disparidade entre as regiões mato-grossenses. Enquanto no médio-norte, 86% dos pecuaristas revelaram que possuem algum tipo de conexão. Já na região norte, esse número cai para 55%.

Na média estadual, 71% possuem internet, a maioria apenas na sede da propriedade e via conexão de rádio (64%). Apenas 10% é via 4G. “Estamos falando de um estado gigante e, quando olhamos para a zona rural, ainda está aquém do que esperamos. Com a possibilidade da conexão 5G, esse quadro pode ser alterado, mas ainda é um grande desafio”, destaca Gauer.

O levantamento de dados foi feito entre os meses de setembro e outubro de 2021 e traz também os impactos da pandemia de covid-19. As restrições impostas pelas medidas sanitárias aumentaram o uso do whatsapp e do telefone, de 65% para 78% e de 60% para 73%, respectivamente. Inclusive, 78% utilizam Whatsapp para saber ou comprar novas tecnologias.

Os Dias de Campo e as feiras que deixaram de acontecer presencialmente por conta das restrições, foram substituídos como fontes de informação pelas redes sociais, como Instagram e Facebook,

que atualmente ocupam o terceiro e o quarto lugar como principais canais de comunicação.

O estudo apontou que 8% das propriedades não possuem curral e 40% não têm balança, nem bebedouro. Mais de 58% das propriedades são menores ou iguais a 500 hectares e 52% delas possuem rebanho entre 151 e 1.000 cabeças de gado.

Mato Grosso possui todos os tipos de sistemas produtivos que demonstram a heterogeneidade da pecuária no estado, sendo que o mais realizado é o de recria e engorda. Um fator preocupante é em relação à forma de identificação dos animais. Enquanto 6% usam chips eletrônicos, 18% dos pecuaristas não utilizam nenhum controle de manejo bovino. “A falta de controle é um ponto de atenção que pode impactar na gestão da propriedade”, destaca Gauer.

### **Apontamentos da pesquisa**

Além da conexão na propriedade, que pode trazer benefícios à produção pecuária, a tecnificação da atividade, através de sistemas eficientes de manejo dos animais, é crucial para o desenvolvimento da atividade e ganhos de produtividade. A pesquisa levantou ainda informações sobre os tipos de tecnologia que podem auxiliar os pecuaristas na produção, como utilização de balanças, brincos de identificação e estações meteorológicas.

A conectividade no campo é crucial para que haja o avanço das tecnologias nas fazendas, tendo em vista as diversas soluções tecnológicas que funcionam de maneira integrada através de

**“É UMA QUEBRA DE PARADIGMA. O PECUARISTA ESTÁ NESSE MOVIMENTO PARA O USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS, QUE PODEM SER DE GESTÃO DA PROPRIEDADE, INVESTIMENTOS EM MANEJO E PASTAGEM, IMPLANTAÇÃO DE IATF, ENTRE OUTROS”, DIZ O SUPERINTENDENTE DO IMEA, CLEITON GAUER.**

**“O MAIOR DESAFIO DO PECUARISTA É AUMENTAR A PRODUTIVIDADE EM UMA ÁREA MENOR. ESSA NECESSIDADE INFLUENCIA NESSE MOVIMENTO DE ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS”, AFIRMA A COORDENADORA DO PROJETO, VANESSA GASCH.**

conexões com a internet. Essas tecnologias devem auxiliar no desenvolvimento da atividade pecuária em Mato Grosso. Foi identificado que a maioria dos pecuaristas tem internet em sua propriedade, totalizando 71% dos produtores mato-grossenses, independente da qualidade ou abrangência da conexão.

“Logo, destaca-se a necessidade do avanço da cobertura de internet nas fazendas mato-grossenses, sendo crucial para o aumento de tecnologia no campo, o acesso à rede na propriedade inteira. Com a pecuária 4.0, a conectividade é de suma importância para que o produtor tenha informações em tempo real e tome decisões assertivas, que visam auxiliar na redução dos custos e aumento de produtividade”, aponta pesquisa.

Além de auxiliar no uso de tecnologia no campo, a utilização da internet nas fazendas em Mato Grosso pode gerar outros benefícios ao pecuarista. Na visão dos produtores mato-grossenses, o principal benefício do acesso à internet na propriedade foi a retenção de funcionários (69%). Na sequência, os benefícios mais citados foram a segurança na propriedade, através da adoção de sistemas de segurança que precisam de internet, compras online e gestão zootécnica. ▶



# Mais de 70% das famílias cuiabanas estão endividadas

O principal tipo de dívida das famílias cuiabanas continua sendo o cartão de crédito, responsável por 78,8% das contas



## DA REDAÇÃO

O percentual de famílias endividadas em Cuiabá atingiu 72,1%, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF-MT).

Os números são relativos ao mês de abril. Segundo o IPF-MT, os dados atuais estão menores que a média nacional, que bateu mais um recorde no mês, atingindo 77,7% das famílias. O principal tipo de dívida das famílias cuiabanas continua sendo o cartão de crédito (78,8%), seguido dos carnês e boletos (30,7%).

A pesquisa revela, ainda, que as famílias que ganham mais de 10 salários mínimos ainda são as mais endividadas, e as que ganham menos de 10 salários, estão encontrando mais dificuldades para pagar as contas.

### Inadimplência

O número de endividados com contas em atraso saiu de 64.035 pessoas em abril de 2021, para 61.229 pessoas em abril 2022, ou seja, uma queda de 4,38% no número de famílias que conseguiram regularizar as contas no período de um ano. O mesmo caso ocorreu às que diziam não ter condições de pagar as contas em atraso, que passou de 19.450 em abril de 2021, para 13.202 neste ano, uma queda de 32,1% no mesmo período.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, também reforça o otimismo da quitação de dívidas das famílias cuiabanas, ocasionada pelo aumento na geração

de empregos no período. “Estamos abaixo da média nacional no índice de endividamento e inadimplência dos consumidores, o que demonstra que a nossa capital está em um caminho reverso ao do país. Isso está associado com novos empregos sendo gerados e, conseqüentemente, mais renda para as famílias quitarem suas contas em atraso”, acrescentou. O número de inadimplentes já vem apresentando queda ao longo dos meses. Essa redução está atrelada a fatores como campanhas de negociações de dívidas promovidas de forma constante pelas empresas, geração de empregos formais que o estado tem gerado de forma positiva, devolvendo renda consistente para a população, e uma evolução considerável quanto ao planejamento financeiro pessoal, que continua sendo um mal existente na cultura brasileira.

O tema “planejamento financeiro pessoal” apresentou um desenvolvimento maior, o que pode ser relacionado à dificuldade financeira, uma condição passada pela população nos últimos anos, compelindo a mesma a economizar

devido à falta de capacidade do pagamento com queda da renda, circunstância que, por conseguinte, gera um sistema de aprendizado mediante a educação financeira. É fundamental inserir o tema educação financeira nas plataformas educacionais, pois o consumo consciente gera pessoas com pensamentos voltados para investimentos e crescimento financeiro, fugindo do ciclo vicioso de acúmulo de dívidas.

Somado aos fatores acima, precisamos constatar que as ferramentas de análise de crédito estão muito precisas. Os métodos aplicados e tecnologias de ponta são altamente inteligentes e capazes de mitigar os riscos de inadimplência. Hoje é possível verificar a probabilidade de um determinado consumidor em tornar-se inadimplente, conforme o seu comportamento financeiro e capacidade de pagamento.

Importante relatar também que, juntamente com as ferramentas de crédito, temos também as de cobrança, como é o caso do

Sistema do SPC Brasil, que através da força da marca, pode recuperar aproximadamente 39% dos inadimplentes de uma determinada carteira de devedores em um prazo de até 13 dias. ▲



**“ESTAMOS ABAIXO DA MÉDIA NACIONAL NO ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES, O QUE DEMOSTRA QUE A NOSSA CAPITAL ESTÁ EM UM CAMINHO REVERSO AO DO PAÍS. ISSO ESTÁ ASSOCIADO COM NOVOS EMPREGOS SENDO GERADOS E, CONSEQUENTEMENTE, MAIS RENDA PARA AS FAMÍLIAS QUITAREM SUAS CONTAS EM ATRASO”, DIZ JOSÉ WENCESLAU, PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO.**

## COMO SAIR DO ENDIVIDAMENTO

### 1. Faça o cálculo total de suas dívidas

Primeiramente, é preciso entender e somar o total dos seus gastos. Para isso, é necessário fazer um levantamento dos custos fixos, variáveis e, claro, das dívidas.

Ter esse controle permite que você tenha a real dimensão da sua situação financeira, o que vai te ajudar na hora de fazer seu planejamento financeiro anual.

### 2. Monte um plano de ação

Agora que você já tem uma dimensão de como está sua situação financeira, é hora de montar um plano para sair do endividamento. Avalie qual a melhor opção para o seu caso e se organize.

### 3. Separe uma parte do salário para pagar as dívidas

Com toda a sua vida financeira anotada, é hora de conferir se dá para separar um valor fixo, todos os meses, para quitar as dívidas. Para isso, existe um cálculo sugerido, o método 50/30/20.

Segundo essa regra, você deve separar 50% dos ganhos para os custos fixos, 30% para os custos variáveis e 20% serão destinados às despesas financeiras. Ou seja, reserva de emergência ou pagamento de dívidas.

Se essa divisão não se encaixar na sua realidade, não tem problema! Outra opção é ver quanto você consegue cortar dos gastos variáveis e utilizar essa diferença para o pagamento de dívidas. Mas é importante fazer isso todos os meses.

### 4. Dedique uma porcentagem do seu dinheiro para pagar parcelas adiantadas

Verifique os ganhos e gastos fixos e, se for possível, separe uma parte da renda mensal para pagar parcelas adiantadas. Além de ficar livre delas mais rápido, evita juros e pode economizar um pouco com o pagamento antecipado.

# Violência nas escolas aumenta 78% em Mato Grosso

Educadores afirmam que as crianças voltaram com os “nervos à flor da pele” após pandemia e que brigas nas escolas cresceram ainda mais





 **ALINE ALMEIDA**

**E**m média, 8 a cada 10 escolas da rede estadual de ensino em Mato Grosso registraram casos de violência. Chama a atenção o aumento dos conflitos no ambiente escolar pós-retorno presencial às aulas. As atividades foram suspensas pela pandemia da covid-19. Antes da paralisação das aulas, em 2019, 69% das mais de 740 unidades da rede estadual relatavam violência. Pós-retorno, o número saltou para 78%. Os dados foram divulgados durante lançamento dos cursos de Mediação de Conflitos Escolares e Facilitadores de Círculos de Construção de Paz.

“A violência escolar vem nos deixando preocupados neste momento pós-retorno presencial. Os casos têm aumentado significativamente. 586 escolas apresentaram algum caso de violência, ao todo, 78% das unidades”, revela o secretário de Estado de Educação, Alan Porto.

O secretário pontua que os casos chegam diariamente e a busca é por mecanismos para que os educadores saibam como mediar e orientar as situações. Uma das medidas é em conjunto com Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT) e Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT): promover a realização de cursos de mediação. Professores, coordenadores e diretores de escolas públicas estaduais serão capacitados para usar técnicas de mediação e círculos de construção de paz, para solucionar conflitos como indisciplina, violência e intolerância nas unidades de ensino.

Alan falou sobre a importância de discutir o tema violência escolar e da



**“A VIOLÊNCIA ESCOLAR VEM NOS DEIXANDO PREOCUPADOS NESTE MOMENTO PÓS-RETORNO PRESENCIAL. OS CASOS TÊM AUMENTADO SIGNIFICATIVAMENTE. 586 ESCOLAS APRESENTARAM ALGUM CASO DE VIOLÊNCIA, AO TODO, 78% DAS UNIDADES”, REVELA O SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ALAN PORTO.**

preocupação do poder público com essa realidade, especialmente após o retorno das atividades presenciais. Reconhecendo que professores e o corpo gestor das unidades têm muito a contribuir com a identificação, solução e prevenção dos conflitos, o secretário anunciou a criação de uma função remunerada destinada aos profissionais que fizerem os cursos e atuarem na mediação.

“Decidimos criar essa função escolar e adicionar horas extras, até cinco horas diárias, para que o professor que passou por esse curso tenha um extra para fazer essa função, não só de mediação, como também de prevenção, com rodas de conversa e palestras, promovendo a cultura de paz. E vamos iniciar por Cuiabá e Várzea Grande”, declarou.

Presidente do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (Nugjur), desembargadora Clarice Claudino da Silva explica que a justiça conseguiu também consolidar nas escolas a mediação, instalada desde 2016.

Como forma de facilitar os diálogos, também a justiça restaurativa.

Trata-se de um “processo colaborativo e pacífico, que visa solucionar conflitos e tensões sociais ocorridas junto à comunidade”. A proposta é dar autonomia ao cidadão, grupos representativos e sociedade em geral, para que eles resolvam seus próprios problemas por meio de encontros denominados círculos de construção de paz.

“Muitas vezes as crianças vêm de lares desestruturados e não encontram na escola um ambiente para mudar essa situação. Acaba sendo uma bola de neve que cresce a cada dia. Por isso a importância dessa comunicação, dessa etapa de mediação, de capacitar pessoas que saibam lidar com as situações diárias”, complementa.

A magistrada frisa que, por meio dos Círculos pela Paz, com técnicas apropriadas, os facilitadores identificam a existência de um conflito e quais suas possíveis causas, auxiliando os envolvidos a enxergar suas responsabilidades, fazendo-os refletir sobre sua contribuição para o evento e para sua solução.

A desembargadora defende ainda que a realização de círculos de construção de paz nas escolas públicas busca ouvir os anseios e angústias desses jovens, sem julgamentos, com acolhimento e amorosidade, promovendo uma escuta afetiva e desenvolvendo a empatia.

### Casos são crescentes

Dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) apontam que, no primeiro quadrimestre de 2022, foram contabilizadas 631 ocorrências de violência nas unidades escolares. Os números referem-se às escolas públicas, particulares e universidades. Entre os maiores registros, estão ameaças (183), lesão corporal (62) e vias de fato (31).

“A problemática da violência nas escolas não é algo novo”. A fala é de Graziano Uchoa, coordenador da Escola Estadual Heliodoro Capistrano da Silva. Situada no Parque Cuiabá, a unidade atende cerca de 1,6 mil alunos da região do Coxipó. Os problemas, dos mais variados campos, chegam constantemente.

“Alguns fatores potencializam, mas há muito tempo temos problemas, muitos de cunho social e que acabam desaguando na escola. Temos uma série de dificuldades para tratar desses temas, que fogem do papel pedagógico”, frisa o coordenador.

Além da violência, os problemas relacionados ao campo psicológico foram potencializados com a pandemia, conforme pondera o educador. Uchoa destaca que, para que o ensino-aprendizagem tenha



**“MUITAS VEZES AS CRIANÇAS VÊM DE LARES DESESTRUTURADOS E NÃO ENCONTRAM NA ESCOLA UM AMBIENTE PARA MUDAR ESSA SITUAÇÃO. ACABA SENDO UMA BOLA DE NEVE, QUE CRESCE A CADA DIA. POR ISSO, A IMPORTÂNCIA DESSA COMUNICAÇÃO, DESSA ETAPA DE MEDIAÇÃO, DE CAPACITAR PESSOAS QUE SAIBAM LIDAR COM AS SITUAÇÕES DIÁRIAS”, AFIRMA A DESEMBARGADORA CLARICE CLAUDINO.**



**“OS ALUNOS RETORNARAM COM NERVOS À FLOR DA PELE. PRATICAMENTE DOIS ANOS NO CONVÍVIO FAMILIAR. DISCUTIR RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA NÃO É ALGO FÁCIL PARA NINGUÉM, IMAGINA NUM AMBIENTE DE ESCOLA”, RESSALTA JOÃO CUSTÓDIO, PRESIDENTE DO SINTEP CUIABÁ.**

efeito, seria necessário o respaldo da família. Mas por diversos fatores, a família não consegue dar esse apoio. Falha ainda, nesse processo, o papel do Estado.

Presidente do Sindicato dos Profissionais do Ensino Público em Cuiabá, João Custódio frisa que a violência entre alunos se tornou constante nas escolas, principalmente no período pós-pandemia. Defende mecanismos para trabalhar esse novo cenário e projetos que de fato surtam efeitos. “Os alunos retornaram com nervos à flor da pele. Praticamente dois anos no convívio familiar. Discutir relações de convivência não é algo fácil para ninguém, imagina num ambiente de escola”.

Custódio diz que em alguns casos a conversa com os pais surte efeito, mas é necessário um projeto diferenciado. Enfatiza que o processo educacional é responsabilidade da família, do Estado e da escola. Mas no caso da escola, a tarefa recai sempre aos professores. “O que é muito ruim, porque tem que ser de todos os profissionais.

Normalmente, aos gestores chegam informações quando os fatos já estão consumados”.

### **Soluções são buscadas**

Diante do aumento de casos, o desembargador Mário Roberto Kono de Oliveira, presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), ressaltou o trabalho com as escolas, na capacitação de educadores. Assuntos como drogas, violência doméstica, abusos sexuais e bullying são temas discutidos.

“Isso evita problemas judiciais lá na frente. O foco é tanto a prevenção, como a solução de conflitos existentes. Trabalhar o círculo restaurativo faz com que descubra problemas e busque solução”, disse. Mário Kono ponderou que, embora os agentes do Sistema de Justiça estejam cumprindo o seu papel na repressão ao tráfico de entorpecentes, a luta não está sendo vencida. Segundo ele, as unidades prisionais estão lotadas e a sociedade continua sendo corrompida e

degradada pelo comércio e uso das drogas.

“Trabalhamos muito o combate às drogas para não vencermos nada. Acredito que, se não conseguimos fazer com que a oferta seja reduzida, talvez tenhamos que pensar em reduzir a demanda. E como podemos fazer isso? Só vejo um caminho: a educação. Trabalhando a criança na sua formação e o adolescente no seu desenvolvimento”, destacou.

Promotor de Justiça da área de Educação, Miguel Shlessarenko Júnior afirma que, além de mediadores, os educadores serão formados em círculos de restauração da paz. “Estamos presenciando um aumento muito considerável de violência no ambiente escolar, principalmente com o retorno das aulas presenciais. Por isso, esses instrumentos são importantes para que os professores possam solucionar conflitos”, avalia.

À frente dos trabalhos, o promotor



**“INFELIZMENTE, NOSSO AMBIENTE ESCOLAR ESTÁ CADA VEZ MAIS CONFLITUOSO. EM 2022, TIVEMOS UM AUMENTO CONSIDERÁVEL DAS SITUAÇÕES DE CONFLITO E ESSES INSTRUMENTOS DA MEDIAÇÃO E DA JUSTIÇA RESTAURATIVA PERMITIRÃO QUE O PROFESSOR LIDE MELHOR COM ESSAS SITUAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR”, AFIRMOU MIGUEL SHLESSARENKO.**



**“ISSO EVITA PROBLEMAS JUDICIAIS LÁ NA FRENTE. O FOCO É TANTO A PREVENÇÃO, COMO A SOLUÇÃO DE CONFLITOS EXISTENTES. TRABALHAR O CÍRCULO RESTAURATIVO FAZ COM QUE DESCUBRA PROBLEMAS E BUSQUE SOLUÇÃO”, DISSE O JUIZ MÁRIO KONO.**

explica que a ideia é incluir os círculos de construção de paz na formação dos profissionais da educação.

“Infelizmente, nosso ambiente escolar está cada vez mais conflituoso. Em 2022, tivemos um aumento considerável das situações de conflito e esses instrumentos da mediação e da justiça restaurativa permitirão que o professor lide melhor com essas situações no ambiente escolar”, afirmou.

A promotora de Justiça auxiliar da PGJ e coordenadora do Núcleo Estadual de Autocomposição do Ministério Público de Mato Grosso, Hellen Uliam Kuriki, enalteceu o compromisso das entidades parceiras na busca de tratamentos mais adequados e eficazes dos conflitos escolares.

“Especificamente no âmbito escolar, a mediação, além de instrumento eficaz para solução dos conflitos, ainda atende ao princípio constitucional da proteção integral

da criança e do adolescente, como pessoas em peculiar condição de desenvolvimento, proporcionando tratamento adequado das controvérsias instaladas e um ambiente pacificado e restaurado. Além disso, a mediação e os círculos de paz proporcionam ao aluno o desenvolvimento de competências socioemocionais, o que é fundamental”, afirmou.

### **Vítima da violência**

Na fala embargada da pequena C.E.S.S., 8 anos, ainda há os impactos dos 3 meses sofrendo bullying e agressões na Escola Estadual Leônidas Antero de Matos, no bairro CPA 3, em Cuiabá. Todos os episódios, quase diários, foram relatados ao corpo docente. No último, ela foi encurralada por outras 5 crianças no banheiro e agredida com um golpe “mata-leão” até desmaiar. As imagens gravadas ainda circulam pelas redes sociais e as agressões teriam como motivação o racismo.

Mesmo com o episódio, a família só tomou conhecimento do caso à noite, pelas próprias filhas. A escola não comunicou. Boletim de ocorrência sobre a última agressão, que aconteceu no dia 27 de maio, foi registrado no dia 29 de maio.

Dalva Serafim de Souza, 45 anos, aponta negligência da unidade escolar ao esconder o fato. O primeiro contato da escola, segundo ela, ocorreu no dia 30 de maio à tarde, três dias após as agressões. A responsável pela unidade disse apenas que reuniria os pais das crianças envolvidas e teria uma palestra na escola sobre bullying.

“Era dia de evento e a escola estava cheia. Houve negligência. Fiquei sabendo que a diretora, ao tomar ciência, apenas pegou a bolsa e foi embora, fingiu que nada estava acontecendo”.

Dalva frisa que, para chegar ao ponto da agressão, muita coisa

aconteceu sem nada ter sido feito. Ressalta que a filha de 14 anos, que também estudava na escola, foi impedida de ajudar a irmã. “Só ficamos sabendo à noite, quando minha filha mostrou o vídeo. Eu não acreditei. Muita malvadeza, 5 meninas contra ela, bateram até desmaiar e no final só falaram, ‘ih, morreu’. Não vou me calar diante da negligência da escola. E se a minha filha tivesse morrido?”, questiona.

A agressão aconteceu no banheiro da escola. A menor chegou a dizer que não queria mais estudar, porque vinha sofrendo preconceito. A mãe registrou boletim de ocorrência e procurou o Conselho Tutelar. A ocorrência foi encaminhada para a apuração pela Delegacia Especializada de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Deddica).

“Tudo que mais quero é que a professora acredite em mim”. Esse é o desejo de C.E.S.S., agredida pelas colegas na Escola Estadual Leônidas Antero de Matos. A menina diz que sempre que ia contar sobre os insultos e agressões físicas, a professora não acreditava e chegou a falar que o problema era da menina. A estudante trocou de escola, mas pelo bullying sofrido, chegou até mesmo a pedir para alisar o cabelo, já que as colegas a chamavam de “cabelo de bombрил”.

“Tinha os meninos e as meninas que me odiavam. Me chamavam de feia, de cabelo de bombрил, de chata. Uma vez eles torceram meu braço. Isso é desde que começamos as aulas. Mas eu contava para a professora e ela dizia que o problema era meu”.

Dalva diz que vai em busca de soluções. “Tudo que eu quero é que minha filha saiba que ela é linda e que as pessoas não podem humilhá-la. Ela não pode crescer limitada. Ela já está pensando que não pode fazer uma coisa, porque é negra. Eu, sinceramente, lamento muito por esta geração”, pondera Dalva Serafim de Souza, mãe da menor agredida. ▀



ORGANIZAR TE DÁ  
**LIBERDADE**

VISITE NOSSA LOJA E CONHEÇA OS PRODUTOS QUE VÃO TE AJUDAR A ORGANIZAR MELHOR OS OBJETOS DA CASA DANDO MAIS PRATICIDADE PARA O DIA A DIA.

ALÉM DISSO, VOCÊ PODE CONTRATAR OS SERVIÇOS DE PERSONAL ORGANIZE SOB MEDIDA PARA SEU ESTILO DE VIDA. PODEMOS PLANEJAR ESTRATEGICAMENTE E OTIMIZAR O SEU TEMPO REORGANIZANDO OS ITENS DA ROTINA!

 **CAROL CAMPOS**  
ORGANIZA

COMPRE PELO WHATS: 65. 99908-5163  
R JOÃO BENTO, 170, SL. B 3, QUILOMBO, CUIABÁ-MT

# Em Mato Grosso, 30 medidas protetivas são concedidas diariamente

Até 22 de junho de 2022, o Judiciário concedeu 4.902 medidas protetivas de urgência

 **ALINE ALMEIDA**

**P**or dia, média de 30 mulheres, vítimas de violência doméstica, conseguem medidas protetivas contra maridos, filhos e outros. De acordo com o Sistema Omni, da Corregedoria-Geral da Justiça de Mato Grosso, os números de medidas protetivas de urgência são crescentes ao longo dos anos. Em 2019 foram 7.926 autorizações de medidas protetivas; em 2020, 8.184 e em 2021 foram concedidas 10.268. Até 22 de junho de 2022, o Judiciário concedeu 4.902 medidas protetivas de urgência.

Ana Silva (nome fictício para proteger a identidade da vítima) é uma das beneficiadas com medida protetiva. Ela conta que depois de um relacionamento de 15 anos sofrendo as mais diversas agressões, conseguiu quebrar o ciclo da violência, mas esse caminho não foi nada fácil, conta ela. Sem nenhum parente em Várzea Grande, cidade onde vivia com o ex-companheiro, a mulher afirma que não sabia como pedir socorro. “Vida social eu não tinha, ele inspecionava meu celular para saber com quem eu estava conversando. Com a família, só conversava na frente dele. É inexplicável como eu me sentia impotente, tinha tanto medo”.

A vítima diz que as agressões iniciaram verbalmente, ainda nos primeiros meses de relacionamento, mas ela não percebia que se tratava de violência. “Ao passar do tempo foi

piorando ainda mais. Começou a me bater, cheguei a perder dente com murro dele. Depois, ele me pedia desculpa e me fazia achar que eu era a culpada”.

Há 4 meses Ana Silva libertou das violências, com a ajuda de uma amiga. “Não foi fácil e vai ser uma marca que vou carregar para sempre. A medida protetiva me faz ter segurança, gostaria de não precisar, de não ter passado por isso. Mas agradeço a Deus por ter saído viva, muitas mulheres não tiveram a mesma sorte que a minha”.

Outros dados

Ferramenta da defesa da mulher, só neste ano, botão do pânico foi acionado 231 vezes, representando vidas salvas. As mulheres usaram a ferramenta no momento em que agressores descumpriram a medida protetiva. O botão do pânico é usado por 3.673 mulheres em Mato Grosso. A ferramenta, juntamente com o “SOS Mulher” completou um ano no último dia 23 de junho. Pelo “SOS Mulher”, 84 conseguiram pedir medidas protetivas on-line.

Coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública, Rosana Leite afirma que o quantitativo de medidas protetivas mostra que a violência doméstica e familiar contra as mulheres não alcançou a diminuição dos números. E refletem que as mulheres estão confiando muito mais na efetividade da Lei Maria da Penha e no sistema

de justiça. “É muito bom esclarecer que as medidas protetivas, principalmente a que garante o afastamento do agressor, são de extrema efetividade”.

Segundo a defensora, é preciso entender que o agressor, por ter sido próximo da vítima, conhece a respectiva rotina dela. Assim, em havendo descumprimento, há necessidade de informar imediatamente.

“As medidas protetivas se constituem em um dos instrumentos mais importantes em prol da mulher, pedidos cíveis ou criminais podem ser feitos, com a finalidade de proteção e amparo”, destaca a defensora.



**“AS MEDIDAS PROTETIVAS SE CONSTITUEM EM UM DOS INSTRUMENTOS MAIS IMPORTANTES EM PROL DA MULHER, PEDIDOS CÍVEIS OU CRIMINAIS PODEM SER FEITOS, COM A FINALIDADE DE PROTEÇÃO E AMPARO”, DESTACA ROSANA LEITE.**



# NATAÇÃO

## Infantil




Um divertido momento de prazer partilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.

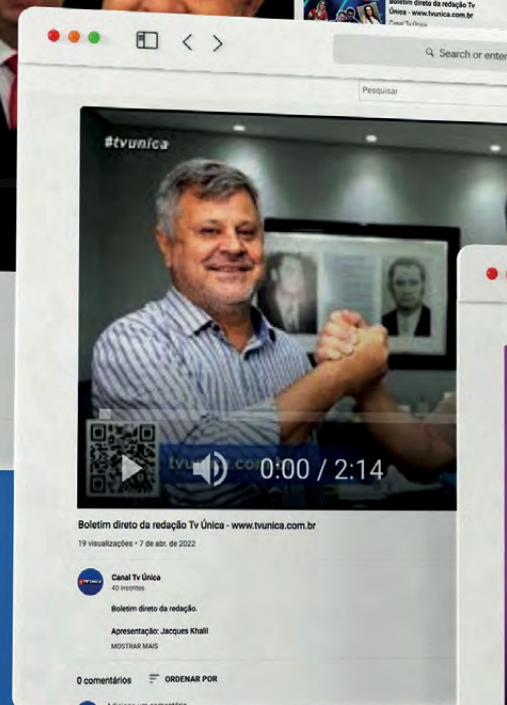
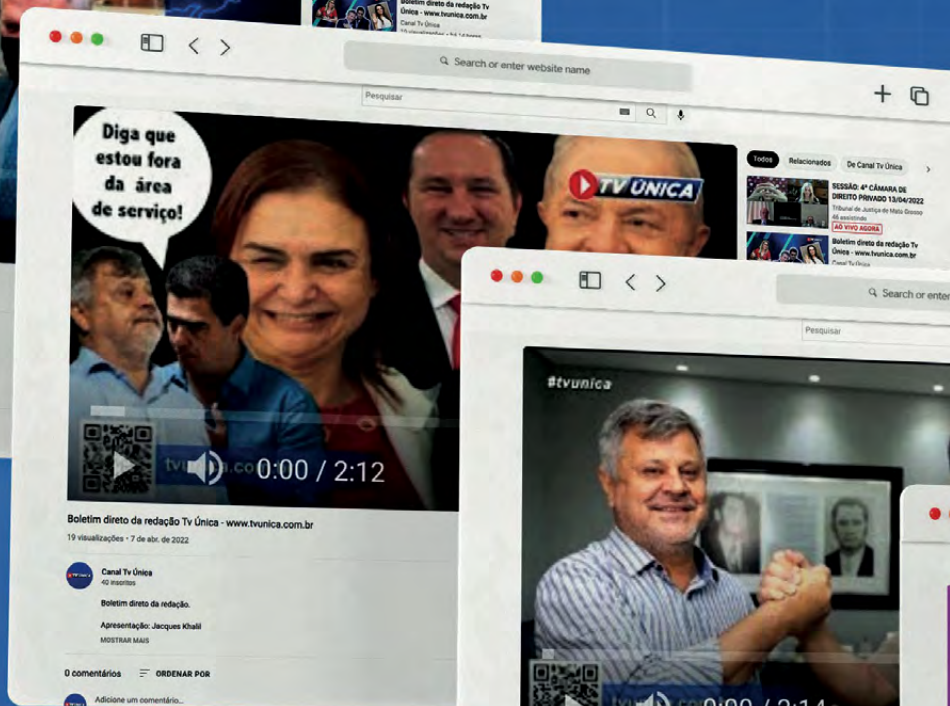
**Venha e matricule-se!**



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,  
Araes, Cuiabá - MT,  
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237



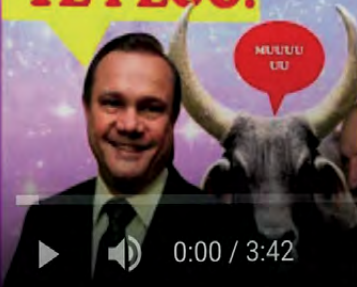
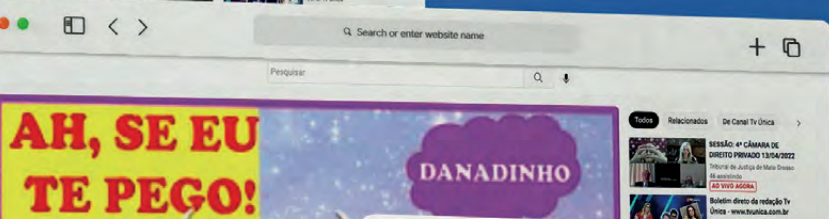


Mire a câmera do celular



# INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.  
5 Boletins diários direto da redação sob o comando  
do apresentador Jacques Khalil.*



Boletim direto da redação Tv Única - www.tvunica.com.br

19 visualizações - 7 de abr. de 2022

Canal Tv Única

Boletim direto da redação

Apresentação: Jacques Khalil

Mostrar mais

Comentários

Ordernar por

Adicione um comentário



# Acidentes de trânsito custam R\$ 12,3 milhões aos cofres públicos

Em três anos ocorreram 3.125 óbitos por acidentes de trânsito. As internações e os óbitos são maiores entre os motociclistas, 8,9 mil e 1,3 mil, respectivamente



**ALINE ALMEIDA**

Em três anos, internações por acidentes de trânsito custaram R\$ 12,3 milhões aos cofres públicos em Mato Grosso. Os dados fazem parte de um estudo realizado pela Gerência de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria de Estado de Saúde (SES), considerando os atendimentos entre 2019 e 2021. No Estado, os acidentes de trânsito configuram-se como a primeira causa de morte dentre as causas externas.

O balanço da SES destaca que, de 2019 a 2021, ocorreram 12.529 internações de acidentes de trânsito, em média 4.086 internações por ano com custo médio de R\$ 4,1 milhões por período. Ocorreram 3.125 óbitos por acidentes de trânsito no Estado nos últimos 3 anos. As internações e os óbitos são maiores entre os

motociclistas, 8,9 mil e 1,3 mil, respectivamente.

No estudo a Gerência aponta que, embora os acidentes tenham em sua gênese fatores não diretamente relacionados ao setor saúde, é sobre essa área que vai recair o maior ônus de suas consequências. “As morbidades por acidentes têm sido causas constantes de atendimentos de urgência e emergência e de internações em Mato Grosso, resultando em alta demanda aos serviços de saúde e em sofrimento para as vítimas e seus familiares, além de elevados custos diretos e indiretos e de sequelas, que comprometem a qualidade de vida”, destaca estudo.

Diante da situação, a SES aponta a necessidade de ampliar o Programa Vida no Trânsito em

todos os municípios do Estado, a fim de reduzir a mobimortalidade precoce por esse agravo. “Acarreta danos irreparáveis, tanto para os familiares, como para o Estado. As mortes têm repercussões nos perfis epidemiológico e demográfico, uma vez que atinge em maiores proporções as populações jovens, sadias e economicamente ativas”.

Gerente de Ações Educativas do Departamento Estadual de Trânsito em Mato Grosso (Detran-MT), Gresiella Almeida, ressalta que entre as maiores causas de acidentes no Estado, estão: excesso de velocidade, consumo de álcool associado à direção, imprudência, imperícia e motorista sem descanso (sono).

Gresiella pondera que o Código de Trânsito Brasileiro é a legislação mais completa que temos hoje em

vigor. “Mudar a legislação não seria a saída, mas, sim, focar na informação e educação como complemento da fiscalização. A temática ‘trânsito’ precisa ser mais abordada na imprensa e nas escolas, para mostrar à sociedade a importância da responsabilidade de todos para um trânsito mais seguro. Os cidadãos também precisam seguir as normas e legislação em vigor e não consumir bebida alcoólica e dirigir. Esta última atitude tão grave, que ainda continua ocorrendo em nosso trânsito, é causadora de tantos acidentes com vítimas fatais”.

A gerente explica que, recentemente, o Código de Trânsito Brasileiro sofreu alterações no quesito “punição”, como a proibição da conversão de penas de reclusão (privativa de liberdade) por penas alternativas, como serviços comunitários ou doações de cestas básicas. “Primeiro é preciso a sensibilização do tema trânsito por meio da educação. Segundo, melhorar a engenharia de trânsito, ruas, avenidas, estradas e afins. E, por fim, ampliação das ações de fiscalização de trânsito em todo Estado”, assevera Gresiella Almeida.

Imprudência impera no trânsito

As principais causas de acidentes observadas na área urbana e rodovias estão ligadas principalmente à imprudência e falta de conscientização dos condutores. O apontamento é do comandante do Batalhão de Polícia

Militar de Trânsito, tenente-coronel Adão César. “Imprimem velocidade acima da permitida na via, fazem ultrapassagem em local proibido, fazem conversão em local proibido. Dirigir sem habilitação e consumo de álcool associado à direção. Quando tem uma inobservância das normas de forma proposital, coloca em risco todo trânsito em sua volta”.

Mudanças na legislação podem impactar na redução do número de acidentes. É necessário investir em campanhas educativas voltadas aos condutores, mas levar também para crianças, escolas e empresas. Uma maior rigidez na aplicação do processo, algumas multas deveriam ter valores maiores. Dirigir sob efeito de álcool, dirigir usando celular também são multas que deveriam ser agravadas. Motoristas que dirigem sob efeito de álcool e causam vítimas, deveriam ter a CNH suspensa de imediato e iniciado o processo de cassação. A rigidez da aplicação da lei e a certeza que a lei vai ser aplicada, fazem com que reduza a infração e cometimento de crimes de trânsito.

Os veículos estão sendo usados como armas e não é exagero. Temos muitos motoristas que desrespeitam as leis de trânsito, que dirigem sob efeito de álcool. Quando a rigidez da lei não é aplicada, dá a sensação de que a legislação é inoperante. Operações vêm sendo realizadas, a parte do executivo vem sendo feita. Mas a dureza da lei tem que ser cada vez mais estudada para ter menos condutores praticando crimes de trânsito.

Campanhas educativas e aplicar a lei de forma severa são formas de educar no trânsito, segundo Adão César. “É como educar um filho: você ensina e, se ele continuar errando, continua corrigindo”.

Falta punição

Presidente da Associação de Familiares das Vítimas de Violência, Heitor Reyes destaca que o custo dos acidentes de trânsito para a saúde tem vários fatores. Um deles é a impunidade dos infratores das leis de trânsito. Também a falta de planejamento do Estado quanto à mobilidade, que privilegie o transporte coletivo de qualidade, e ainda a falta de estrutura das cidades.

Para Reyes, se houvesse punições como trabalho comunitário, auxílio aos vitimados e suas famílias, ajudaria a diminuição da violência

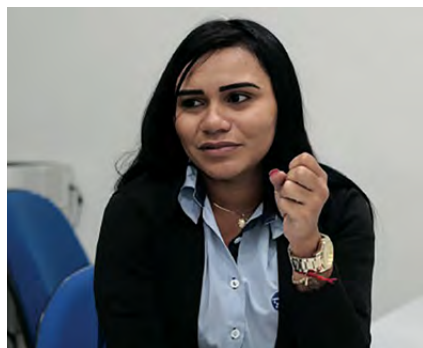


**“IMPRIMEM VELOCIDADE ACIMA DA PERMITIDA NA VIA, FAZEM ULTRAPASSAGEM EM LOCAL PROIBIDO, FAZEM CONVERSÃO EM LOCAL PROIBIDO. DIRIGIR SEM HABILITAÇÃO E CONSUMO DE ÁLCOOL ASSOCIADO À DIREÇÃO. QUANDO TEM UMA INOBSERVÂNCIA DAS NORMAS DE FORMA PROPOSITAL, COLOCA EM RISCO TODO O TRÂNSITO EM SUA VOLTA”, AFIRMA ADÃO CÉSAR.**

no trânsito. “Acredito que o custo maior seja no coração das vítimas e de seus familiares. O valor financeiro também é importante para toda a sociedade. Hoje uma vítima fica vários dias afastada do trabalho, muitos dias hospitalizada e muitas vezes até as famílias ficam desassistidas pela perda de um provedor familiar”.

Para o presidente da associação, o transporte tem que ser visto de forma humanizada, com as pessoas em primeiro lugar. “A punição tem que ser exemplar, com cassação da carta de quem cometer crimes ao volante e não punição peculiar, como pagamento de cestas básicas. Beber e dirigir dá no máximo cadeia por um dia e pagamento de multa. Isso é uma vergonha”.

Francinilda Silva perdeu o pai, o verdureiro Francisco Lúcio Maia, em um acidente na avenida Miguel Sutil. Francisco foi atropelado e morto em abril de 2018, pela médica Leticia Bortolini. Até hoje, Francinilda luta por Justiça. Ela defende que as leis precisam sair do papel. “Existe apenas no papel e não na prática. Necessita que aconteça para todos que cometerem o crime, independente de condições financeiras ou de influência. Trata-se de uma vida, de um ser humano e a dor de uma família que perde seu ente”, avalia.

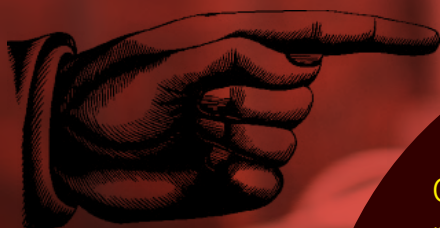


**“EXISTE APENAS NO PAPEL E NÃO NA PRÁTICA. NECESSITA QUE ACONTEÇA PARA TODOS QUE COMETEREM O CRIME, INDEPENDENTE DE CONDIÇÕES FINANCEIRAS OU DE INFLUÊNCIA. TRATA-SE DE UMA VIDA, DE UM SER HUMANO E A DOR DE UMA FAMÍLIA QUE PERDE SEU ENTE”, AVALIA FRANCINILDA SILVA.**

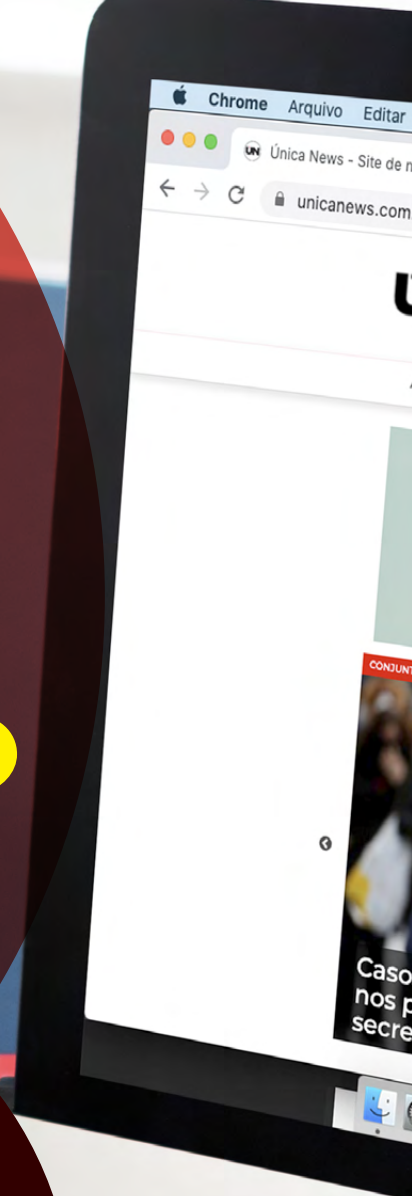


Mire a câmera de seu celular aqui

# Já ficou sabendo mais, hoje?



Cada click no **Única News** é uma possibilidade de saber mais e mais. Pois os fatos ocorrem de maneira muito rápida e a seleção do que é mais importante para você, é a nossa principal tarefa. Qualidade, profundidade e imparcialidade são nossas réguas. Ajude-nos a te informar melhor, compartilhe o **ÚnicaNews**.





**Informações fresquinhas todos os dias**

- Polícia
- Política
- Economia
- Agronegócio
- Comportamento



**de Covid-19 devem dobrar próximos 15 dias, segundo**

**VEJA O VÍDEO**

**Câmeras de segurança flagram momento em que PM é baleado por colega**

**TRÁFICO DE DROGAS**

**Trio é preso com mais de 100 comprimidos de ecstasy em Cuiabá**

**VEJA O VÍDEO**

**Imagens mostram momento em que policial reage a assalto e atinge criminoso**



# CIRCUITO Chic com Christiano Coelho



De Rondonópolis, flash do casamento de **Artur** e a influenciadora **Ana Flávia Muniz**, uma das mais belas noivas que Mato Grosso já viu. A boda foi assinada pelo cerimonialista Jaeder Barreto com decoração de Célio Corrêa



Passeando pelo Mar Morto, o colunista carioca **Léo Dias** foi tietado por **Inês Bravin** e **Lenice Freitas**, chefe do Ciretran de Primavera do Leste, de férias na Terra Santa



Foi um sucesso a primeira edição do **ACIPLE Brasa Fest** organizado pela Associação Comercial de Primavera do Leste. Na Chácara Victória, reunindo diversos mestres churrasqueiros em dia cheio de festa com atrações locais além do show da dupla Jads e Jadson



Participando do Festival Gastronômico do Festival de Inverno 2022 em Chapada dos Guimarães, os empresários **Douglas Araújo** e **Vinicius Welber** da Villa do Chocolate ladeiam o chef **Marcelo Cotrim**, mentor na elaboração da sobremesa "Grand Gateau com Ganache de Furrundú e Crumble de Castanha de Barú" com ingredientes que retratam a culinária mato-grossense. Vale experimentar!



Comunicador em Primavera do Leste, **Christiano Coelho** também é consultor de marketing, promotor e editor do site [www.circuitochic.com.br](http://www.circuitochic.com.br). **SIGA:** @christianocoelho e @circuitochic



As amigas **Thaiana Maggi Locks**, **Ruth Semiramys** e **Lucy Macedo** engajadas no projeto social Mãos Que Alimentam, porque quem tem fome tem pressa sempre!



No considerado melhor São João do Brasil, em Maceió, a colunista social e RP alagoana **Aninha Monteiro** cercada pelo prefeito **João Henrique Caldas** e a primeira-dama, a bela cuiabana **Marina Cândia**



O ex-prefeito de Primavera do Leste, **Getúlio Viana** com sua esposa **Gisele Ferreira Viana** recebendo o cantor **Léo Chaves**, que se apresentou em Primavera



## Best-seller e sensação entre as leitoras, cuiabana lança “O filho que rejeitei”

Mari Sales largou a carreira estável em T.I. para se dedicar exclusivamente a contar histórias quentes

### DA REDAÇÃO

A literatura erótica está no melhor momento. Leitoras menos tímidas e escritoras audaciosas, que emponderam, não têm vergonha de criar histórias de romance cada vez mais picantes. Quem vivencia esta etapa e aproveita o boom do hot é a escritora Mari Sales. Em 2016, a cuiabana largou a carreira estável em T.I. para se dedicar exclusivamente a contar histórias quentes.

Como resultado, tem números expressivos na Amazon: mais de 163 milhões de páginas lidas e cem livros e e-books publicados na plataforma. Best-seller e sensação entre as leitoras, Mari faz sua estreia na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com o livro ‘O filho que rejeitei’.

A produção conta a história ardente da jornalista Flaviane e do executivo James Blat. “A estratégia? Apresentar a história

do jeito que seu público realmente gosta – e sem pudor. Notei que minhas leitoras querem histórias de redenção e conquista. Em 2021, analisei o mercado e percebi uma oportunidade para explorar a temática com um livro já lançado”.

Um boy arrependido e uma mocinha confiante é o que traz Mari Sales nas 327 páginas do livro reeditado. Flavi estava de aviso prévio na empresa que James é dono secretamente, quando encontrou o estranho na festa corporativa.

James Blat estava focado em expandir os negócios e ser um CEO de sucesso. Arrogante e determinado, ele não se intimidava com ninguém, muito menos com uma mulher atraente e sincera.

Flaviane Castro estava de aviso prévio, quando resolveu desabafar com o estranho na festa da empresa. Ela só queria se divertir e ultrapassar alguns limites, uma vez que ninguém poderia demiti-la pela segunda vez. Depois de uma noite quente e de forte conexão, Flavi optou por se afastar de todos relacionados com seu antigo empregador. O que ela não imaginava era que aquela noite

teria consequências permanentes.

Ela só queria que James assumisse o bebê. Ele estava de luto e só via dor à sua frente.

Anos depois, no momento em que Flaviane mais precisava de ajuda, James Blat retornou à sua vida. Ela não queria nada daquele homem, mas o pai do seu bebê estava disposto a conquistar o seu perdão e recuperar o tempo perdido com o filho.

### A autora

Mari Sales é conhecida pelos dedos ágeis, coração aberto e disposição para incentivar as amigas. Envolvida com a Literatura Nacional desde o nascimento da filha, em 2015, escutou o chamado para escrever suas próprias histórias e publicou seu primeiro conto autobiográfico em junho de 2016, “Completa”, firmando-se como escritora em janeiro de 2017, com o livro “Superando com Amor”. Filha, esposa e mãe de dois, além de ser formada em Ciência da Computação, com mais de dez anos de experiência na área de T.I., dedica-se exclusivamente à

escrita desde julho de 2018. Criou o DesafioMariSales para incentivar escritores em 2019 e publicou mais de 100 títulos na Amazon, entre contos, novelas e romances.

A paixão pela literatura começou no colégio. Mari conta que tinha uma amiga na escola, que foi uma grande influenciadora. “Ela me emprestava os livros. Eu também lia os clássicos que passava no colégio no ensino médio”.

Como Mari escolheu a área da Tecnologia da Informação para se formar, a paixão foi sendo deixada de lado e os livros técnicos passaram a ser lidos. “Eu segui para a área dos números. Eu via promoção de livros e comprava. Tinha vários livros em casa, sempre gostei de romance. Todo ano essa minha amiga dava, de presente de aniversário, livros”.

Em 2013, Mari teve uma mudança de cidade por conta de emprego. Começou a trabalhar menos do que era habituada. Sobrando mais tempo, decidiu dar atenção aos livros parados. “Devorei, peguei todos da adaptação, fui devorando os livros ao ponto de um ano ler quase 300 livros. Consegui essa façanha, porque descobri os e-books”.

Quando começou a dedicar exclusivamente à escrita, Mari confirma que passou a fazer cursos, pesquisar ferramentas. “Como eu sou da área da T.I., é muito difícil desmembrar essa vocação da tecnologia, de estar sempre atualizando”.

“Minha primeira obra foi o conto

autobiográfico ‘Completa’, em junho de 2016, sobre o meu primeiro parto, que eu já tinha escrito na minha agenda de gestação, transcrevi para o computador e publiquei. Desde então, venho publicando outros livros”, ressaltou.

A principal fonte de inspiração para os contos eróticos vem de filmes, séries e novelas. “Então, eu trago um pouco e das próprias novelas, das séries, da televisão, filmes. Tudo que eu assisto, que eu vejo, o que eu escuto é uma forma de inspiração para começar a escrever”.

Enquanto trabalhava as técnicas, Mari resolveu escrever ‘O Filho que eu Rejeitei’. Usou todas as técnicas, recursos linguísticos. Tanto que, quando é revelado o verdadeiro vilão da história, muitos não imaginavam. “A característica do plot twist é exatamente essa, surpreender o leitor. Dificilmente ele descobre quem é o verdadeiro vilão e a verdadeira motivação”.

Sobre a literatura erótica, Mari

ênfata que existem muitos tabus, por exemplo, que é “pornografia”. “Uma coisa que a literatura erótica não é, é pornografia. Somos mulheres, escrevendo para mulheres. É um conteúdo romântico, são histórias de amor, de família. Por isso, sempre reforço, não é apenas o erótico, mas histórias de amor entre adultos”.

Na descoberta da mulher se permitir ler todo o romance, com todas as informações, ela se descobre, segundo a escritora. “O sexo é o próprio tabu. Quando se fala em literatura erótica, já descarta. Porque livro vem daquela ideia de culto, de quem lia era sempre o inteligente. Hoje, tanto livros, quanto filmes, são entretenimento. Os livros vêm não só para adquirir grandes conhecimentos e se tornar grandes pensadores. No romance, olhamos pontos de vista de pessoas em outras situações e nos tornamos mais tolerantes”, complementa a autora. ▲

**UMA COISA QUE A LITERATURA ERÓTICA NÃO É, É PORNOGRAFIA. SOMOS MULHERES, ESCRREVENDO PARA MULHERES. É UM CONTEÚDO ROMÂNTICO, SÃO HISTÓRIAS DE AMOR, DE FAMÍLIA. POR ISSO, SEMPRE REFORÇO, NÃO É APENAS O ERÓTICO, MAS HISTÓRIAS DE AMOR ENTRE ADULTOS”, DESTACA MARI SALES.**



# Os 5 passos do feedback

**Por Marcela Vargas**

No dia a dia empresarial o feedback vem ganhando mais força e importância dentro das empresas. Gestores e RH's já perceberam a importância de se dar feedback para melhoria da performance e consequente alinhamento das estratégias empresariais, mas muitos mitos e inseguranças permeiam esse tema. Hoje tentaremos desmitificar esse processo para que cada vez mais pessoas possam fazer, receber e melhorar sua habilidade profissional. O primeiro passo é compreender o que é feedback? Esse termo significa retorno, ou seja, todas as vezes que você gestor, parabeniza seu colaborador ou pontua a situação errada dele, estará fazendo um feedback, ele não precisa ter hora, marcada e muitas vezes ter data oficial, escutamos muito dentro das empresas: "Fiz feedback para ele ano passado, mas não adiantou nada". Feedbacks não podem ser anuais ou mensais, tem que acontecer sempre que se fizer necessário.

Para trazer melhoria da performance profissional temos que nos atentar para alguns passos fundamentais:

1)Planeje seu feedback: Prepare-se para fazê-lo, organize seu tempo, nada pior do que um feedback apressado ou mesmo incompleto, para ser terminado depois. Pense nos comportamentos, nos quais deseja melhoria, e exemplos que

ocorreram fora do desejado.

2) Desenvolver a capacidade de ouvir: Ouvir a opinião do colaborador, antes de iniciar o feedback, é fundamental, pois isso dará a você mais conhecimento sobre o acontecido e qual será a melhor forma para conduzir o retorno. Por exemplo: "João, tenho percebido que você está chegando atrasado com frequência, você está com algum problema?"

3)Mantenha o foco no Comportamento: Fale sobre o comportamento que está inadequado, seu julgamento de valor, por exemplo: um colaborador que chega atrasado diariamente, o ideal é que você expresse o que está ocorrendo: "João nesta semana você chegou 4 dias atrasado isso não é bom para seu desempenho nem para a empresa, preciso que você se organize para que isso não ocorra mais." Não faça julgamento de valor como, você é irresponsável, isso só dificulta a aceitação do feedback.

4) Seja claro e objetivo: Muitas vezes gestores ficam muito preocupados em como falar, e acabam se enrolando e não deixando claro os pontos que devem ser melhorados no comportamento do colaborador.

5) Finalize com um plano de ações: Após ouvir, talvez o colaborador fique sem saber o que deve fazer para melhorar o desempenho dele, então dê sugestão de cursos, comportamentos e a quem ele deve recorrer. Um plano de melhoria é

fundamental para que o feedback tenha o retorno esperado.

Seguindo esses cinco passos certamente você terá um melhor resultado com os feedbacks, aumentando o sentimento de alinhamento e segurança da equipe, e como consequência melhorando o desenvolvimento e performance dos colaboradores. ▲



**\*MARCELA VARGAS é especialista em Recursos Humanos na Grandy Desenvolvimento Humano e Psicóloga, Personal & Professional Coaching pela Sociedade Brasileira de Coaching. Email:marcela@grandy.com.br**

Quer aprender música?

Toca aqui!



No *Bateras Beat* você pode aprender música para todos os gostos e em qualquer idade.

Venha para a maior rede de escolas de música da América Latina!

*Matriculas abertas!*

**ESCOLA DE MÚSICA** | Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505  
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br) .    /baterasbeatcuiaba

SÃO 39 ANOS CONSTRUINDO

# histórias duradouras

Há quem pense que o legado da São Benedito foi construído com concreto. Porém, a matéria-prima de tudo o que realmente somos é outra: histórias - dos nossos parceiros, dos colaboradores e, sobretudo, daqueles que escolhem um de nossos empreendimentos para construir sua própria história. Por isso, mais do que comemorar, hoje queremos agradecer.

**A todos vocês nosso muito obrigado!**



**SÃO BENEDITO**